

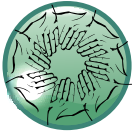


# caminhada 4

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais  
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2208 - Ano B - Verde

21º DOMINGO DO TEMPO COMUM - 26/08/2012



## DEUS NOS REÚNE

### 1. ACOLHIDA

### 2. INTRODUÇÃO

**Anim.:** Celebramos a Páscoa de Jesus Cristo, que se manifesta em todas as pessoas e grupos que se colocam a serviço no ministério de evangelizar, renovando a sua fé para seguir na missão.

Hoje, comemoramos o dia do Catequista. A catequese é o bem supremo da Igreja, a humanização e evangelização das pessoas, real colaboração na renovação da sociedade.

De coração agradecido, por sermos membros ativos a serviço da Igreja, cantemos.

### 3. CANTO DE ABERTURA: 13, 20 (CD 4)

### 4. SAUDAÇÃO INICIAL

**Dir.:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito santo. Amém!

**Dir.:** A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam com vocês!

**TODOS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!**

### 5. PERDÃO: 167 e 172 (CD 3)

**Dir.:** Somos convidados a purificar nosso coração para que nada nos impeça de participar com dignidade desta celebração. Peçamos a misericórdia de Deus, da qual tanto precisamos, cantando.

### 6. GLÓRIA: 205 (CD 3), 208 (CD 23)

**Dir.:** Glorifiquemos ao Deus Pai e ao Cordeiro Jesus Cristo na força do Espírito Santo, cantando.

### 7. ORAÇÃO

**Oremos (pausa):** Ó Deus, uni nossos corações, fazendo-nos vosso povo, que vive em comunidade. Que nossa vida no mundo, envolvida por tantas coisas, não se desvie da vossa Palavra. Conservai-nos no caminho do amor aos mandamentos, da esperança nas promessas que vosso amor nos ditou e nos levará ao céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo na unidade do Espírito Santo. Amém!



## DEUS NOS FALA

### 8. PRIMEIRA LEITURA: Js 24,1-2a.15-17.18b

### 9. SALMO RESPONSORIAL: 33(34)

*Provai e vede quão suave é o Senhor!*

• Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, seu louvor está sempre em minha boca. Minha alma se gloria no Senhor; que ouçam os humildes e se alegrem!

- O Senhor pouça seus olhos sobre os justos, e seu ouvido está atento ao seu chamado; mas ele volta a sua face contra os maus, para da terra apagar sua lembrança.

- Clamam os justos, e o Senhor bondoso escuta e de todas as angústias os liberta. Do coração atribulado ele está perto e conforta os de espírito abatido.

- Muitos males se abatem sobre os justos, mas o Senhor de todos eles os liberta. Mesmo os seus ossos ele os guarda e os protege, e nenhum deles haverá de se quebrar.

- A malícia do iníquo leva à morte, e quem odeia o justo é castigado. Mas o Senhor liberta a vida dos seus servos, e castigado não será quem nele espera.

## 10. SEGUNDA LEITURA: Ef 5,21-32

## 11. CANTO DE ACLAMAÇÃO: 266 (CD 2)

**Aleluia, aleluia, aleluia!**

*Ó Senhor, vossas palavras são espírito e vida; as palavras que dizeis, bem que são de eterna vida.*

## 12. EVANGELHO: Jo 6,60-69

**Leitor:** O Senhor esteja com todos vocês!

**TODOS:** Ele está no meio de nós!

**Leitor:** Proclamação da Boa-Notícia de Jesus Cristo segundo João.

## 13. PARTILHA DA PALAVRA

## 14. PROFISSÃO DE FÉ

## 15. PRECES DA COMUNIDADE

**Dir.:** Elevemos ao Pai nossos pedidos.

**Acolhei nossa prece, Senhor! Sobre nós derramai vosso amor!**

- Senhor, concedei ao Papa Bento XVI, nosso arcebispo Dom Luiz, os bispos auxiliares Dom Wladimir e Dom Sevilha e todo o clero,

muita sabedoria para que proclamem diante de todos os homens a Palavra de vida eterna de Jesus Cristo.

- Senhor, fortalecei todos os catequistas de nossa arquidiocese, que hoje celebram o seu dia, para que não desistam diante das dificuldades e descubram que servir ao vosso Reino é lutar por vida em abundância para todos.

- Senhor, iluminai todos os batizados que ainda não assumiram sua vocação para os serviços e ministérios de nossa Igreja e dai-lhes coragem para acolher o projeto de salvação que lhes é oferecido.

*(Concluir com a Oração do Catequista)*

**Senhor, como os discípulos de Emaús, somos peregrinos. Vem caminhar conosco! Dá-nos teu Espírito, para que façamos da catequese caminho para o discipulado. Transforma nossa Igreja em comunidades orantes e acolhedoras, testemunhas de fé, de esperança e caridade. Abre nossos olhos para reconhecer-te nas situações em que a vida está ameaçada. Aquece nosso coração, para que sintamos sempre a tua presença. Abre nossos ouvidos para escutar a tua Palavra, fonte de vida e missão. Ensina-nos a partilhar e comungar do Pão, alimento para a caminhada. Permanece conosco! Faz de nós discípulos missionários, a exemplo de Maria, a discipula fiel, sendo testemunhas da tua Ressurreição. Tu que és o Caminho para o Pai. Amém!**



**DEUS FAZ COMUNHÃO**

## 16. PARTILHA DOS DONS: 392 (CD 4), 397 (CD 20)

## RITO DA COMUNHÃO

## 17. PAI-NOSSO

**Dir.:** Bem unidos em Jesus, um só corpo nós seremos, nossa vida oferecemos como Ele fez na cruz! Finalmente a nossa boca, inspirada por teu Filho, e seguindo o seu ensino, o teu santo nome invoca: Pai nosso...

## 18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 777 (CD 26), 784 (CD 12)

**Dir.:** Alegrai-vos, procurai a perfeição, encorajai-vos. Permanecei em concórdia, vivei em paz, e o Deus de amor e de paz estará convosco. Saudai-vos mutuamente com o ósculo santo.

## 19. COMUNHÃO: 526 (CD 2), 524 (CD 4)

(O ministro toma a hóstia e, elevando-a, em voz alta, voltado para a assembleia, diz: irmãos e irmãs, participemos da comunhão do Corpo do Senhor em profunda unidade com nossos irmãos que, neste dia, tomam parte da celebração eucarística, memorial vivo da paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo. O Corpo de Cristo será nosso alimento. Portanto:

*Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo)*

## 20. RITO DE LOUVOR: 832 (CD 18)

*(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico)*

## 21. ORAÇÃO

**Oremos (pausa):** Ó Deus, que este encontro celebrativo, semente de amor, conserve toda sua força, caindo dentro de nós. E nós estaremos no mundo fazendo uma nova história, um mundo feito de irmãos e irmãs, buscando agradecer a Deus. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!



**DEUS NOS ENVIA**

## 22. NOTÍCIAS E AVISOS

• Dia do Catequista arquidiocesano, comemoração festiva, celebrativa e comunitária, hoje, no campinho do Convento da Penha, com início às 8h e término às 11h, com Missa, presidida por Dom Luiz Mancilha Vilela. Participe!

## 23. CANTO FINAL: 648 (CD 5), 1061

## 24. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

**Dir.:** O Senhor nos abençoe e nos guarde! Amém!

**Dir.:** O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável! Amém!

**Dir.:** O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz, Ele que é Pai, Filho e Espírito Santo! Amém!

**Dir.:** Vamos em paz guiados pela força do Espírito!

## TODOS: Graças a Deus!

## 25. LEITURAS DA SEMANA

**2ª-feira:** Ap 21,9b-14; Sl 144(145); Jo 1,45-51

**3ª-feira:** 1Ts 2,1-8; Sl 138(139); Mt 23,23-26

**4ª-feira:** 1Ts 2,9-13; Sl 138(139); Mt 23,27-32

**5ª-feira:** 1Ts 3,7-13; Sl 89(90); Mt 24,42-51

**6ª-feira:** 1Ts 4,1-8; Sl 96(97); Mt 25,1-13

**Sábado:** Jr 1,17-19; Sl 70(71); Mc 6,17-29

## ORIENTAÇÕES

- ▶ Quem preside deve motivar para a coleta para a Igreja irmã de Lábrea.
- ▶ Hoje a Igreja no Brasil comemora o dia do Catequista. Valorizar durante a liturgia o ministério do catequista.
- ▶ O canto de entrada não é para acolher nem o celebrante nem os ministros. Ele tem a finalidade de congregar a assembleia para participar da ação litúrgica.
- ▶ Um aviso tem que levar em conta a técnica de redação de uma notícia, priorizando a clareza e a objetividade. Uma boa dica é responder às seguintes perguntas: O quê? (o que é a ação.) Quem? (quem realiza a ação.) Quando? (quando acontece: dia e hora.) Onde? (onde acontece: local.) Como? (o modo como vai ser.) Por quê? (o porquê da ação, objetivos, importância etc.).

## VOCAÇÃO LEIGA

“Cada um dos leigos deve ser, perante o mundo, testemunha da ressurreição e da vida do Senhor Jesus e sinal de Deus Vivo.” (Lumen Gentium,38)

“Os cristãos leigos são homens e mulheres da Igreja no coração do mundo, homens e mulheres do mundo no coração da Igreja” (DA210)

O Beato João Paulo já dizia: “a Evangelização não pode realizar hoje sem a colaboração dos fiéis leigos” (EAM,44).

E específico dos leigos, por sua própria vocação, procurar o Reino de Deus exercendo funções temporais e ordenando-as segundo Deus, cabendo de maneira especial iluminar e ordenar de tal modo todas as coisas temporais, as quais estão intimamente unidas, que elas continuamente se façam e cresçam segundo Cristo e contribuam para o louvor do Criador e Redentor.

A iniciativa dos cristãos leigos é particularmente necessária quando se trata de descobrir, de inventar meios para impregnar as realidades sociais, políticas e econômicas com as exigências da doutrina e da vida cristã.

De fato, uma vez que, como todos os fiéis, os leigos são encarregados por Deus do apostolado em virtude do Batismo e da Confirmação, eles têm a obrigação e gozam do direito, individualmente ou agrupados em associações, de trabalhar para que a mensagem divina da salvação seja conhecida e recebida por todos os homens e por toda a terra.

Não cabe aos pastores da Igreja intervir diretamente na construção política e na organização da vida social. Essa tarefa faz parte da vocação dos fiéis leigos, que agem por própria iniciativa com seus concidadãos.

Os leigos exercem sua missão profética também pela evangelização, “isto é, o anúncio de Cristo feito pelo testemunho da vida e pela palavra” e esta evangelização adquire características específicas e eficácia peculiar pelo fato de se realizar nas condições comuns do século”.

Incumbe, portanto, a todos os leigos a magnífica tarefa de trabalhar para que o designio de salvação atinja cada vez mais os homens de todos os tempos e lugares. Esteja-lhes, pois, amplamente aberto o caminho, a fim de que, segundo as próprias forças e as necessidades dos tempos, também eles participem com ardor na ação salvadora da Igreja.

Cada leigo deve ser, perante o mundo, uma testemunha da ressurreição e da vida do Senhor Jesus e um sinal do Deus vivo.

Como todos os cristãos, devem os leigos abraçar prontamente, com obediência cristã, todas as coisas que os sagrados pastores, representantes de Cristo, determinarem na sua qualidade de mestres e guias na Igreja, a exemplo de Cristo, o qual com a Sua obediência, levada até à morte, abriu para todos o feliz caminho da liberdade dos filhos de Deus.

Por seu lado, os sagrados pastores devem reconhecer e fomentar a dignidade e responsabilidade dos leigos na Igreja; recorram espontaneamente ao seu conselho prudente, entreguem-lhes confiadamente cargos em serviço da Igreja e deem-lhes margem e liberdade de ação, animando-os até a tomarem a iniciativa de empreendimentos.

Ao celebrar o Dia do Catequista, queremos expressar nossa mais profunda gratidão, por tantos homens e mulheres que, vivendo sua fé, testemunham seu amor a Cristo e à Igreja, na dedicação de seu tempo a serviço dos demais irmãos.

Deus abençoe a cada leigo e leiga nas iniciativas de transformação social e presença evangelizadora nas comunidades, paróquias e na sociedade.

**SAV - SERVIÇO DE ANIMAÇÃO VOCACIONAL  
ARQUIDIOCESE DE VITÓRIA**

*Texto adaptado do Catecismo da Igreja Católica (CIC)*

**EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória**

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6296 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES